

Boletim CIEd

Projetos de investigação em Ciências da Educação
Impulsos para um recomeço

EDITORIAL



O subtítulo deste Boletim – *Impulsos para um recomeço* – expressa bem a natureza dinâmica e contextual da investigação em educação. Os *insights* inspiradores de novas pesquisas, tantas vezes suscitados pela partilha e discussão coletiva de resultados de investigação, são um motor essencial da atividade científica. Findo mais um ano letivo particularmente atípico em termos de investigação e de docência, é tempo de resgatar alguns *impulsos* investigativos, sejam decorrentes de projetos de investigação recentemente concluídos, sejam emergentes de projetos em curso. Este número temático põe em destaque estas duas faces: projetos de investigação coletivos concluídos em 2020 e projetos de doutoramento iniciados em 2021.

Dando sequência à 2ª sessão dos Diálogos em Rede subordinada à temática *Projetos de Investigação em Ciências da Educação: Resultados, experiências e desafios*, coordenada pelo Doutor Luís Dourado, os dois investigadores que participaram nesta iniciativa apresentam neste espaço editorial algumas *linhas breves de pesquisas a reter*.

A par das contribuições dos investigadores “seniores”, lançamos o convite aos mais jovens doutorandos do CIEd para partilharem alguns *instantâneos de pesquisas a germinar*. Optamos por um formato de divulgação mais “leve” na expectativa de que contribua para estimular o interconhecimento e o diálogo intergeracional, dando visibilidade aos projetos de doutoramento dos estudantes recém-chegados ao nosso Centro de Investigação. Este cruzamento de perspetivas, ideias e sugestões expressa, ainda que de forma parcelar, a investigação que se vai fazendo no CIEd.

A Direção do CIEd deseja a todas(os) investigadoras(es)
Umás férias revigorantes

Leonor L. Torres
Diretora do CIEd

LINHAS BREVES DE PESQUISAS A RETER



Leandro Silva Almeida
Investigador CIED

SUnStAR – Supporting university students at risk of dropping out

Equipa CIED: Leandro Silva Almeida (coord.)

Duração do projecto: 01/09/2017 a 31/08/2020

Duas reflexões quero fazer nesta sessão do “Diálogos em Rede”, promovida pelo CIED. A primeira centra-se no projeto de investigação que justificou o convite; a segunda sobre como nos podemos mobilizar para integrar parcerias e projetos internacionais de investigação.

O **Projeto SUnStAR** – Supporting university students at risk of dropping out (Erasmus +), envolvendo quatro países europeus (Alemanha, Grécia, Portugal e Sérvia), decorre do problema atual de um número expressivo de estudantes que abandona o ensino superior (ES) sem concluir a sua formação. Esta situação ocorre mais na graduação que na pós-graduação, sendo mais frequente no decurso ou final do 1º ano. A expansão do ES e a democratização do acesso desafiam as instituições a caracterizar as variáveis intervenientes e a implementar medidas capazes de preventivamente atenuarem as taxas de abandono existentes, democratizando-se não apenas as condições de ingresso mas igualmente as condições de sucesso. Sendo o abandono mais frequente no decurso do 1º ano, as questões da transição e adaptação ao ES são particularmente estudadas.

No caso concreto do SUnStAR, procurou-se descrever o fenómeno do abandono nos países europeus participantes (interessante como tão diferente apesar de um sistema europeu de ensino superior instituído...), identificando-se a insatisfação académica como precursor do insucesso académico e do abandono por parte dos estudantes. Nesta altura foram construídos e adaptados instrumentos aplicados nos quatro países para identificar os determinantes dessa insatisfação, tendo-se validado um conjunto de escalas breves de sinalização de dificuldades académicas (motivação, aprendizagem, relacionamento com colegas e professores, etc.). Estas escalas estão disponíveis e podem ser autopreenchidas online. O projeto incluiu, ainda, a construção de módulos de apoio e desenvolvimento de competências, estando esses módulos diferenciados em função dos níveis de dificuldade experienciados pelos estudantes. A par da sinalização de Serviços de retaguarda em cada instituição a que os estudantes podem recorrer nas situações mais críticas, os módulos podem ser realizados autonomamente pelos estudantes numa lógica de promoção de competências ou de prevenção precoce de dificuldades.

Feita a descrição do projeto, a segunda reflexão prende-se com o nosso esforço e sucesso na **integração de parcerias e projetos internacionais**, dando maior visibilidade internacional à nossa investigação. Nas nossas áreas de pesquisa existem sempre académicos/investigadores de outros países pesquisando os mesmos temas ou temas próximos. A solicitação dos seus trabalhos/publicações e a partilha dos nossos próprios dados é um passo importante para o estabelecimento de novas parcerias. Se formos relevantes nalgum aspeto interessante (competências metodológicas, análise qualitativa ou quantitativa de dados, facilidade em obter amostras, domínio do inglês, conhecimento da literatura na área, etc.), desde logo somos entendidos como interessantes e acrescentando algo. Nesta altura pode ser relevante ter-se um ou dois artigos em inglês publicados em boas revistas. esses dois anos na publicação de um ou dois bons artigos em revistas internacionais indexadas. Este será o melhor “cartão” que podemos apresentar a alguém com quem pretendemos estabelecer parceria de investigação!

RISE: Roma Inclusive School Experiences

Equipa CIED: Maria José Casa-Nova (coord.), Maria Alfredo Moreira, Daniela Silva, Júlia Rodrigues e Laura Ribeiro

Duração do projecto: 01/01/2018 a 31/03/2020



Maria Alfredo Moreira
Investigadora CIED

No dia 17 de fevereiro de 2021, no âmbito da 2ª sessão dos Diálogos em Rede - “Projetos de Investigação em Ciências da Educação: Resultados, experiências e desafios”, foi apresentado o projeto “RISE: Roma Inclusive School Experiences”. Sendo um projeto internacional que envolveu três países (Portugal, Itália e Eslovénia, coord. Univ. Bologna, 2018-2020), financiado por fundos da Comissão Europeia, no âmbito do Programa Justice & Rights, Equality and Citizenship, o seu desenvolvimento foi, previsivelmente, complexo, com bastantes avanços, mas também desafios e imprevistos.

Um projeto complexo pela sua finalidade, espaço de intervenção e principais protagonistas: os alunos e as alunas e os/as professores/as. Tinha por finalidade a promoção de uma educação intercultural que possibilitasse a construção de uma escola inclusiva, garantindo a todos os alunos e alunas, em particular aos de comunidades ciganas, o direito à educação e ao sucesso educativo, bem como o combate à discriminação. Apresentando estas crianças e jovens níveis de abandono e retenção escolares globais significativamente superiores aos das restantes crianças e jovens¹, seria de antever resistências e dificuldades variadas, mas também ganhos significativos. De um ceticismo inicial e até algum grau de resistência apreciável, aliados às baixas expectativas académicas em relação aos alunos ciganos, evidenciados na fase inicial, de análise do contexto (v. Figura 1), e que envolveu análise documental e entrevistas a atores-chave, o projeto foi encontrando um lugar de destaque no pensamento e ação dos profissionais no agrupamento de escolas participante, culminando no desenvolvimento de dispositivos de diferenciação pedagógica na fase de intervenção.

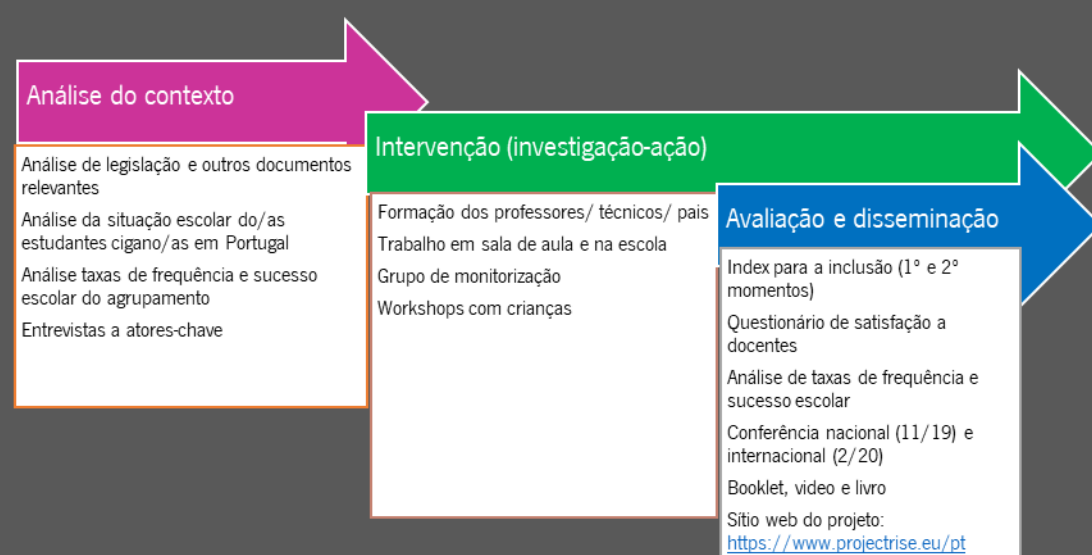


Figura 1. Fases do projeto RISE

¹Dados fornecidos pela Direção Geral de Estatísticas da Educação, reportados a 2016/17: [Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência \(mec.pt\)](https://www.dgese.dgese.gov.pt/)

Nesta fase, de investigação-ação, os ganhos na adesão e envolvimento de professores e professoras e outros técnicos e técnicas nas três escolas abrangidas foram-se tornando cada vez mais evidentes. Após um período de formação inicial, com sessões de natureza teórico-prática, incidente na exposição e reflexão sobre temáticas associadas à educação intercultural, professores e professoras dos 1º e 2º ciclos do ensino básico, acompanhados por técnicas de serviço social e psicólogas, desenvolveram quatro dispositivos de diferenciação pedagógica (Figura 2²).



Figura 2. Dispositivos de diferenciação pedagógica do projeto RISE

Nesta fase foram também implementadas workshops com crianças ciganas e não ciganas³ e criado um grupo de monitorização do projeto, composto por elementos do projeto, direção do agrupamento de escolas, professoras, técnicas, presidentes das Associações de Pais e Encarregados de Educação e uma mãe cigana.

Os recuos nos ganhos do envolvimento, consolidação das aprendizagens e trabalho socioeducativo com as crianças e famílias ciganas é, atualmente, uma evidência, bem como a disponibilidade, nesta fase covid, dos profissionais para o alargamento do projeto no agrupamento.

A fase de avaliação incluiu questionários às crianças e docentes e análise documental (taxas de retenção e insucesso das crianças ciganas do agrupamento)⁴.

² Os dispositivos pedagógicos encontram-se detalhados num booklet disponível aqui: [92c5e38f-11be-4b86-9d46-8b4c8ddf7732](https://acm.gov.pt/92c5e38f-11be-4b86-9d46-8b4c8ddf7732) (acm.gov.pt)

³ Os vídeos produzidos nas workshops estão disponíveis aqui: STOPMOTION VIDEO REALIZED IN THE SCHOOLS OF PORTUGAL | RISE - Roma inclusive School Experiences (projectrise.eu). O vídeo geral das workshops do projeto nos três países pode ser visionado aqui: (421) Un messaggio all'Europa dai bambini e dalle bambine del progetto RISE. - YouTube

⁴ Informação detalhada sobre o desenvolvimento do projeto nos três países participantes pode ser encontrada no livro produzido, disponível aqui: [School_Education_Digital.pdf](https://acm.gov.pt/School_Education_Digital.pdf) (acm.gov.pt)

No final do ano verificaram-se taxas de retenção e absentismo das crianças ciganas do agrupamento mais favoráveis, com apenas uma reprovação. Observaram-se também mudanças nas dinâmicas pedagógico-didáticas, a favor de uma maior integração curricular, horizontal e vertical, quer das aprendizagens essenciais, quer dos conteúdos de cidadania e desenvolvimento. As estratégias de ensino e aprendizagem promoveram o bilinguismo cultural e literacia académica das crianças, integrando o trabalho cooperativo, diversificando atividades e recursos, e associando experimentação e reflexão sobre a aprendizagem, o que resultou num maior envolvimento e motivação das crianças, ciganas e não ciganas do agrupamento. Também os professores e professoras e técnicas participantes registaram transformações no seu modo de pensar e agir educativamente, em grande parte devido à metodologia de investigação-ação, aos conteúdos tratados na formação, e a um trabalho de colaboração e supervisão interpares pouco comum na sua experiência.

Retomando a reflexão sobre a complexidade, o término do projeto coincidiu com a chegada da situação pandémica da COVID-19. Se, habitualmente, a sustentabilidade dos projetos de transformação e inovação educacional é um desafio, neste contexto o desafio é ainda maior. Os recuos nos ganhos do envolvimento, consolidação das aprendizagens e trabalho socioeducativo com as crianças e famílias ciganas é, atualmente, uma evidência, bem como a disponibilidade, nesta fase covid, dos profissionais para o alargamento do projeto no agrupamento.

INSTANTÂNEOS DE PESQUISAS A GERMINAR

Um facto - Área de investigação que mais o fascina: Didática das línguas

Uma sugestão - Publicação científica que recomendaria a um amigo: Pereira, L. A & Cardoso, I. (2013). Reflexão sobre a escrita. O ensino de diferentes géneros textuais. Aveiro: UA Editora – Universidade de Aveiro

Uma mudança - Aspeto que mudaria no campo da investigação científica: o ensino da escrita em Angola

Um sonho - Projeto de investigação que mais gostaria de realizar: Identificação de perfis linguísticos de falantes de Português em Cabinda/Angola



Abel Vidente

Doutorando em Ciências da Educação - Literacias e Ensino de Português

Orientador Científico CIED

António Carvalho da Silva

Principais interesses de investigação: Didática da escrita; Formação de professores

Configurações e operacionalização de atividades de escrita nas aulas de português língua materna num contexto multilingue angolano: o caso de Cabinda

A pesquisa que pretendemos descrever insere-se no âmbito da Didática das Línguas, mais concretamente na área do Português Língua Materna (doravante PLM), uma vez que se vai trabalhar com o ensino da escrita, a partir das Configurações e da Operacionalização de Atividades de Escrita em Aulas de Português Língua Materna em Contexto Multilingue Angolano.

A escolha deste tema resulta, por um lado, das observações feitas sobre o ensino da escrita em Angola, onde o padrão europeu (PE), norma ideal, tem confrontado a variante angolana do português (VAP), norma real e, por outro, do olhar sobre a organização das atividades de escrita nos programas curriculares. Face a este(s) contexto(s), em que o Português falado em Angola vai ganhado estruturas e formas suas, cabe, em certa medida, à escola a responsabilidade de lidar, orientar e de estudar estes casos. O presente estudo tem, pois, como objetivos (i) analisar como se processa a atividade de escrita nas aulas de PLM em contexto multilingue, e que questões linguísticas com mais implicações no seu ensino se manifestam; (ii) Identificar e descrever, por meio de um corpus elaborado pelos alunos, as áreas problemáticas do domínio da escrita nas aulas de PLM em contexto multilingue; (iii) verificar e avaliar, no Programa de Língua Portuguesa do 1.º Ciclo do Ensino Secundário, as orientações, as prescrições e os processos operacionais para a atividade da escrita se desenvolver; e (iv) construir e propor, em função das questões identificadas, materiais/atividades e estratégias didáticas para o ensino da escrita nas aulas do PLM em contexto multilingue.

Um facto - Área de investigação que mais o fascina: Educação de Adultos, Aprendizagem ao Longo da Vida e Interculturalidade

Uma sugestão - Publicação científica que recomendaria a um amigo: Literacia científica-Ensino Aprendizagem e Quotidiano

Uma mudança - Aspeto que mudaria no campo da investigação científica: maior apoio nas publicações e maior divulgação e promoção

Um sonho - Projeto de investigação que mais gostaria de realizar: caracterização da população adulta da RAM em contexto de aprendizagem ao longo da vida



José Xavier Dias

Doutorando em Ciências da Educação - Literacias e Ensino de Português

Orientador Científico CIEd

António Carvalho da Silva

Principais interesses de investigação

Educação de Adultos;
Interculturalidade; História Local e Literacia

Dimensões da educação em línguas nos cursos de formação de adultos na Ilha da Madeira: Da promoção de competências culturais e comunicativas ao desenvolvimento das (multi)literacias

Este projeto de doutoramento visa estudar e caracterizar os indivíduos que frequentam Unidades de Competências e Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), nomeadamente os de Linguagem e Comunicação (LC) e os de Cultura, Língua e Comunicação (CLC), analisando os contributos das referidas unidades no contexto do combate à(s) iliteracia(s) na Ilha da Madeira e tendo por base a promoção das competências linguísticas, comunicativas e culturais.

Ao longo deste trabalho, iremos, pois, analisar os diferentes estudos feitos em Portugal e na Europa sobre a Aprendizagem ao Longo da Vida e as diferentes modalidades da Educação de Adultos, para além de rever a bibliografia existente sobre esta temática e sobre o uso de conteúdos ligados à iliteracia, tencionando, assim, verificar a importância da(s) literacia(s) (em leitura, matemática, em ciências, digital e crítica, por exemplo) no processo de formação das pessoas ao longo da vida.

Um facto - Área de investigação que mais a fascina: Ética ambiental

Uma sugestão - Publicação científica que recomendaria a um amigo: Ética aplicada: Ambiente, de Neves & Soromenho - Marques (2017)

Uma mudança - Aspeto que mudaria no campo da investigação científica: Maior flexibilidade na gestão do tempo destinado à realização do doutoramento

Um sonho - Projeto de investigação que mais gostaria de realizar: O papel da educação para a geoética na educação em ciências



Luísa Carvalho

Doutoranda em Ciências da Educação - Educação em Ciências

Orientador Científico CIEd

Luís Dourado

Principais interesses de investigação

Educação em ciências; Educação ambiental e para a sustentabilidade; Ética ambiental

Educação para a ecoética: Das concepções às necessidades formativas de professores de Biologia e Geologia

A importância de sensibilizar para a sustentabilidade e consciencializar os cidadãos acerca da adoção de uma atitude ética relativamente a problemas ambientais revela a necessidade de intervir junto dos alunos, futuros representantes da sociedade. Desempenhando, os professores, um papel fulcral na formação desses alunos, como cidadãos informados, ativos e responsáveis, o objetivo geral desta investigação passa por averiguar em que medida os professores de Biologia e Geologia que lecionam no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário estão, ou não, predispostos e preparados para lecionar sobre assuntos relacionados com ecoética. Para o efeito, procurar-se-á averiguar: as concepções de professores de Biologia e Geologia que lecionam no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário, sobre assuntos relacionados com ecoética; as representações das práticas de professores de Biologia e Geologia sobre assuntos relacionados com a formação dos alunos em ecoética; as necessidades formativas de professores de Biologia e Geologia sobre assuntos relacionados com a formação dos alunos em ecoética; as opiniões de professores de Biologia e Geologia sobre a lecionação de assuntos relacionados com ecoética.

Para levar a cabo esta investigação, serão feitos dois estudos: um primeiro estudo, quantitativo, não experimental, do tipo sondagem, de modo a possibilitar a recolha de informação sobre a amostra de professores de Biologia e Geologia, do grupo de recrutamento 520, em exercício de funções; um segundo estudo, qualitativo, de tipo fenomenológico, com o qual se pretende obter dados generalizáveis, e que visa auxiliar na interpretação dos resultados obtidos com o primeiro estudo, pois deverá permitir obter informação mais clara e/ou profunda.

Esta investigação possui relevância científica e social, pois fornece informações sobre concepções, representações das práticas, necessidades formativas e opiniões de professores de Biologia e Geologia acerca da formação dos alunos em ecoética, relevantes para formadores de professores de Biologia e Geologia e instituições de formação, possibilitando a criação de cursos para formação inicial e contínua de professores mais capazes de, indiretamente, contribuir para um futuro ambientalmente mais sustentável.

Um facto - Área de investigação que mais o fascina: História

Uma sugestão - Publicação científica que recomendaria a um amigo: Revista de Estudos Regionais

Uma mudança - Aspeto que mudaria no campo da investigação científica: Burocracia

Um sonho - Projeto de investigação que mais gostaria de realizar: O meu



**Paulo Alexandre da Silva
Ribeiro de Barros**

Doutorando em Ciências da
Educação - Educação em
História e Ciências Sociais

Orientador Científico CIEd
Glória Solé

**Principais interesses de
investigação**

História, Ciências da Educa-
ção, Património e Artes

Visões Dinâmicas da Guerra Peninsular e da Guerra Civil – Recriação Histórica e História ao Vivo

A “Recriação Histórica”, também designada de “História ao Vivo” e “Living History” é um método didático de difusão e aprendizagem da História, da cultura e memória de determinado momento em determinada época dum contexto específico. A “Living History” aparece em Inglaterra nos anos 70 do século XX, chegando a outros países, entre eles Portugal. Nos dias de hoje é uma prática inseparável da Museologia, que subsidia a Educação, o Lazer e o Turismo (principalmente a vertente do Turismo Cultural). Aparece em Portugal, pela mão da Associação Portuguesa de Museologia, em 1986, com os objetivos de dinamizar e de auxiliar o ensino e a interpretação da História, através da valorização da memória coletiva. Inicialmente teve grande impacto e houve um esforço generalizado na divulgação da História Viva, contanto com uma forte adesão e disseminação, efetivou-se na realização de inúmeras ações, que versavam sobre os mais diversos temas. Mais de trinta anos desde a sua introdução no nosso país, compete-nos investir numa observação atenta desde a sua génese até aos dias de hoje, sem descorar o futuro, de forma a revitalizar a sua prática e a melhorar a mesma, tendo em conta a sua importância como ferramenta pedagógica, que se estende para além do universo escolar. É certo que existe um grande número de eventos que recorrem à técnica da História Viva, mas parece-nos urgir a concretização de elementos de suporte teórico para que não se dissipe a atenção e o rigor que lhe devem assistir, para que a mesma não deixe diluir a função didática a que se propõe. É neste âmbito que o presente Projeto de Doutoramento se centra no estudo sobre a Recriação Histórica, nas suas origens, intervenções, evolução, práticas, projeções futuras e seu impacto a nível internacional e nacional, culminando no estudo de caso de dois eventos de Recriação Histórica Napoleónica (A Recriação Histórica do Cerco de Almeida e Recriação da Batalha do Vimeiro) e na participação ativa na criação de génese de um grupo de Recriação Histórica da Guerra Civil Portuguesa no Porto. Pretende-se, com estes estudos de caso, uma sistematização da informação disponível, possibilitando a criação de um manual de boas práticas, tendo em conta a questão da aprendizagem informal, que é realizada no contexto desses eventos. Procura-se fomentar um melhor conhecimento sobre a temática, almejando uma reflexão sobre o que é feito na prática, os seus fundamentos basilares e de que forma se pode melhorar as experiências.

Um facto - Área de investigação que mais o fascina: Ciências da Educação - Ensino do Português (Língua Não Materna)

Uma sugestão - Publicação científica que recomendaria a um amigo: Estudos Linguísticos sobre a Lexicologia e Lexicografia de aprendizagem aplicados ao Ensino da Língua Portuguesa, de Quibongue Mudiambo

Uma mudança – Definição de uma norma para o Português ensinado nas escolas angolanas.

Um sonho - Projeto de investigação que mais gostaria de realizar: Variação e variedades do Kikongo de Angola



Xavier Jorge Mafuassa

José Xavier Dias

Doutorando em Ciências da Educação - Literacias e Ensino de Português

Orientador Científico

António Carvalho da Silva

Principais interesses de investigação

Compreensão da variação do Português de Angola e da forma como as línguas autóctones influenciam o seu ensino

O Ensino do Português Língua Não Materna em Angola e a Influência de Línguas Autóctones: O Caso do Kikongo no Uíge

A seleção do tema deste projeto resultou da observação feita sobre um ensino do Português com características próprias, falado na província do Uíge, particularmente nos Liceus aí existentes. Outrossim, é também o facto de o investigador ter o Kikongo como língua materna e o Português como língua não materna, experiências que lhe permitirão explicar as marcas do Português como língua não materna (LNM) dos alunos das escolas do Uíge com marcas estruturais da língua Kikongo. O presente projeto trará à luz, assim, algumas abordagens relativas às influências que as línguas de Angola, em particular o Kikongo, exercem no ensino da língua portuguesa, na medida em que a pesquisa vai opor-se ao modo como o Português é ensinado nas escolas angolanas, um ensino fundado em dificuldades de aprendizagem dos alunos que não têm o Português como língua materna, mas sim o Kikongo ou outra língua autóctone, sempre como língua materna (LM). Se tivermos em conta o poder que uma primeira língua tem sobre o conhecimento das diversas ocorrências do Mundo, essa dificuldade não se restringe apenas à aprendizagem do Português, mas pode manifestar-se, de forma mais abrangente, na vida social e profissional dos alunos. Assim sendo, o estudo do ensino da língua portuguesa em Angola não deve dissociar o contexto em que tal processo acontece, até porque os métodos de ensino não são estáticos e as realidades em que a língua é usada nunca foram homogêneas em todos os países, e, por isso mesmo, existem variações e variedades linguísticas. Os responsáveis pela elaboração dos planos curriculares do ensino do Português em Angola parecem difundir uma ideia segundo a qual o Português resultante do contacto com as línguas locais não tem efeitos nas comunidades, facto que pode ser entendido como forma de silenciar a cultura linguística do próprio povo angolano. Tendo ainda em conta que, para além dos alunos falantes de Kikongo língua materna (KLM), existem, por outro lado, certos alunos que têm outras línguas nacionais e que também podem exercer alguma interferência, como línguas maternas, sobre o Português Língua Não Materna, optou-se, no presente estudo, por delimitá-lo apenas ao estudo do Ensino do Português como língua não materna em Angola e da Influência de Línguas Autóctones sobre a aprendizagem dessa língua materna (o Kikongo). Com vista a esse cenário linguístico, o presente projeto pressupõe: (i) identificar os diferentes grupos linguísticos que frequentam a escola com vista a verificarmos a diversidade linguística em contexto escolar; (ii) Abordar as políticas linguísticas do Estado angolano no que concerne o ensino; (iii) Analisar o lugar do Kikongo no contexto das línguas nacionais, bem como no espaço escolar, e a necessidade de se adotar um ensino bilingue; (iv) Refletir sobre a interferência do KLM na aprendizagem do Português língua segunda (PLS); (v) Ilustrar os efeitos do domínio ou o não domínio da língua do ensino nas aprendizagens dos alunos; (vi) salientar a imortalidade do Kikongo num contexto onde o seu ensino foi e continua ser inexistente.

Um facto - Área de investigação que mais o(a) fascina: Psicologia da motivação

Uma sugestão - Publicação científica que recomendaria a um amigo: Daniels, L.M., Gogan, L.D. & Parker, P.C. The impact of COVID-19 triggered changes to instruction and assessment on university students' self-reported motivation, engagement and perceptions. Soc Psychol Educ 24, 299–318 (2021)

Um sonho - Projeto de investigação que mais gostaria de realizar: Gostaria de realizar investigação que estudasse e comparasse a relação entre as estratégias motivacionais e o uso das TIC, e os seus efeitos no processo de ensino e aprendizagem das línguas estrangeiras em estabelecimentos de ensino de vários países



Helena Fernández Carneiro Lages

Doutoranda em Ciências da educação - Educação em Línguas Estrangeiras

Orientador Científico
Flávia Vieira

Principais interesses de investigação

Didática e Ensino das Línguas estrangeiras; Tecnologia educativa.

Ensino Remoto de Emergência no contexto da COVID-19: O caso do ensino de línguas estrangeiras numa instituição de ensino superior

A introdução de tecnologias no ensino superior constitui um elemento necessário para um processo de ensino e aprendizagem adaptado aos estudantes do século XXI. No ensino superior português, até ao surgimento da pandemia da COVID-19, ela era utilizada sobretudo em complemento ao ensino presencial, a modalidade de ensino dominante. Contudo, a pandemia precipitou a sua utilização generalizada desde o início de 2020, obrigando a uma transição para um ensino remoto emergencial e criando situações de grande instabilidade e incerteza nas instituições.

O estudo proposto centra-se nessa nova realidade, incidindo nos contornos e efeitos dessa transição no ensino das línguas estrangeiras (LE), numa instituição de Ensino Superior Politécnico. Os objetivos principais do estudo são os seguintes: (1) Identificar as alterações curriculares e pedagógicas efetuadas no ensino de línguas na transição para o ensino remoto; (2) Compreender as implicações dessas alterações no papel dos docentes e dos estudantes, nos processos de ensino e de aprendizagem e na avaliação das aprendizagens; (3) Analisar efeitos do ensino remoto nas práticas subsequentes de ensino e aprendizagem de línguas; (4) Identificar fatores e condições que facilitam ou dificultam processos de ensino e aprendizagem de línguas realizados a distância.

O estudo procurará mapear alterações ao nível da programação das unidades curriculares e das metodologias e recursos de ensino e de avaliação, assim como os efeitos dessas alterações nos papéis pedagógicos, nas competências desenvolvidas e nas aprendizagens realizadas, e no envolvimento e autonomia dos estudantes. Trata-se de um estudo de caso de natureza descritiva e interpretativa, sendo a recolha de dados realizada através do inquérito por questionário e entrevista e da análise documental, abrangendo docentes e estudantes de diversos cursos que integram o ensino de LE na instituição.

Os resultados do estudo permitirão construir conhecimento relativo à transição para o ensino remoto no ensino de LE na instituição, podendo encontrar ressonância em contextos análogos. Por outro lado, contribuirão para a discussão mais vasta de potencialidades e constrangimentos dessa transição, e dos seus eventuais efeitos futuros no ensino superior.

Centro de Investigação em Educação
Universidade do Minho
Campus de Gualtar, 4710-057 Braga, Portugal
Email: cied@ie.uminho.pt
URL: <https://www.cied.uminho.pt/>
[facebook/cied.centrodeinvestigacaoemeducacao](https://www.facebook.com/cied.centrodeinvestigacaoemeducacao)
[instagram/cied_um](https://www.instagram.com/cied_um)

Este trabalho é financiado pelo CIEd - Centro de
Investigação em Educação, Instituto de Educação,
Universidade do Minho, projetos UIDB/01661/2020 e
UIDP/01661/2020, através de fundos nacionais da
FCT/MCTES-PT.